

AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO

REUNIÃO DIRETORIA COLEGIADA (DIREC) - CBHSF

Data: 28/01/2022

Local: realizada por meio de Videoconferência

Horário: 09h – 11h30min

Quadro resumo dos encaminhamentos anexo à Ajuda Memória

Participantes:

	Nome	Instituição
1.	Maciel Oliveira Nunes de Oliveira	Presidente do CBHSF
2.	Marcus Vinícius Polignano	Vice-presidente CBHSF
3.	Almacks Luiz Silva	Secretário CBHSF
4.	Altino Rodrigues Neto	Coordenador CCR Alto SF
5.	Ednaldo de Castro Campos	Coordenador CCR Médio SF
6.	Cláudio Ademar da Silva	Secretário CCR Submédio SF
7.	Anivaldo de Miranda Pinto	Coordenador CCR Baixo SF
8.	Célia Fróes	Agência Peixe Vivo
9.	Rúbia Mansur	Agência Peixe Vivo
10.	Thiago Campos	Agência Peixe Vivo
11.	Simone Reis	Agência Peixe Vivo
12.	Mariana Salazar	Comunicação CBHSF

1. Abertura e verificação de quórum.

Após a verificação do quórum, o Sr. Maciel Oliveira, presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), abriu a reunião e agradeceu a presença de todos.

2. Aprovação das memórias da reunião DIREC realizadas em 14 e 15/10/2021 e 04 e 05/11/2021 e 16/11/2021, realizadas por videoconferência.

As respectivas minutas de memória da ata da Reunião DIREC foram aprovadas pelos presentes, com ajustes do Sr. Cláudio Ademar e do Sr. Anivaldo Miranda.

3. Informes:

GT MARCO HÍDRICO - A Sra. Rúbia Mansur fez um resumo introdutório explicando sobre a motivação da criação do GT Marco Hídrico e os resultados da primeira reunião do grupo, que teve como encaminhamento a

criação de uma manifestação do CBHSF esclarecendo seu posicionamento a esta questão e a elaboração de um parecer com um estudo da PL a ser realizado pelo GT. Neste sentido, informou que foi criado um cronograma de trabalho que estabeleceu um prazo de 60 dias, até o final de fevereiro para conclusão dos trabalhos. Em seguida passou a palavra para o Sr. Marcus Polignano que contextualizou a reunião do GT, informando que o grupo irá se debruçar mais especificamente sobre o conteúdo da PL, pois reconhecem que o documento não foi elaborado democraticamente com a sociedade, por possuir pontos críticos, cujo principal deles é o mercado da água, onde é possível vender a outorga; além dos indícios de inconstitucionalidade e situações que ferem a Lei 9.433/1997. Desse modo, o vice-presidente do CBHSF informou que a partir do trabalho do GT será feito um posicionamento político, manifestando a postura do CBHSF que não reconhece o documento como autêntico e democrático, e nem contribui para a gestão hídrica. Defendeu que a ideia é que o documento seja divulgado para marcar presença política e, para tanto, propõe chamar os demais comitês e a esfera política a assinarem conjuntamente o documento, e de certa forma fortalecer a posição dos comitês. Por fim, propôs que o documento seja discutido na plenária do CBHSF em maio. O Sr. Anivaldo Miranda pontuou a necessidade de sintonia entre o que será definido pelo CBHSF e o que ocorrer no CNRH. Considerou importante a diretoria e as CCRs promoverem outras articulações, como frente parlamentar ambientalista, a esfera política e outras instituições, como a ABRH, e envolver no debate o Fórum Mineiro de Comitês, com o apoio de Marcus Polignano; o Fórum Baiano de Comitês e os Comitês do Brasil, defendendo que a questão um debate político específico pela diretoria colegiada, antes da abertura dos trabalhos legislativos. Na oportunidade sugeriu um debate sobre o marco da mineração. Por fim solicitou que a minuta do documento produzido pelo GT fosse encaminhado a diretoria para conhecimento e contribuições.

PROGRAMAÇÃO CAPACITAÇÃO CÂMARAS TÉCNICAS - A Sra. Rúbia iniciou a temática informando que a capacitação dos membros de Câmaras Técnicas, que seria realizada em fevereiro será realizada nos dias 10 e 11 de março, em Recife, devido a pandemia, sendo que projeções indicam que o pico da variante ômicron será em fevereiro. Em seguida apresentou a programação, cuja proposta é que seja, no primeiro dia, uma grande oficina de capacitação com todos os membros das CTs; e no segundo dia, o momento onde cada CT se reunirá separada por salas dentro de suas competências, para tratar dos assuntos que lhe competem. Informou ainda que a convocação dos membros será realizada na primeira semana de fevereiro. O Sr. Maciel Oliveira complementou pontuando que a ideia do primeiro dia é mostrar o funcionamento do CBHSF, as atribuições e pauta de cada CT, apresentar o PAP, o POA. Pontuou a necessidade, por ocasião do evento, de dar um direcionamento para a CT, produzir o documento a ser encaminhado para cada uma delas, no intuito de esclarecer seu papel dentro do CBHSF para que não se transformem numa mini-DIREC, e construam suas próprias pautas. O Sr. Cláudio Ademar sugeriu que a encontro fosse realizado em formato híbrido. O Sr. Altino Rodrigues explanou o seu temor com a mudança do formato, e sugeriu transmissão on-line do evento com contribuição externa. Em resposta, a Sra. Rúbia explicou que irá verificar a possibilidade de transmissão on-line, uma vez que o formato híbrido. O Sr. Ednaldo Campos aproveitou o momento para sugerir a criação de uma CT de Educação Ambiental, por considerar importante para continuidade dos projetos do CBHSF, e neste contexto o Sr. Maciel Oliveira informou que será publicado um TDR para contratação do plano de Educação ambiental da BSF do CBHSF, além da criação no âmbito desse plano, de um GT para acompanhar sua elaboração e seus trabalhos, e que no próprio plano vai dizer que é importante, se a criação de uma CT ou de um GT.

SALA MONITORAMENTO VAZÕES DO SUBMÉDIO - Com a palavra, o Sr. Claudio Ademar falou do trabalho realizado na sala de monitoramento de vazões do Submédio, e na oportunidade agradeceu ao secretário do CBHSF pela ideia. Avaliou o trabalho como excelente, enfatizando que muitas pessoas passaram a procurar

informações do Comitê a partir desta iniciativa. Considerou alcançado o objetivo da diretoria de aproximar o comitê das comunidades ribeirinhas e sugeriu que em outro momento a diretoria possa discutir uma forma dessa ação ser realizada de forma integral, não só como sala de monitoramento de enchente, mas também de monitoramento de seca. Pontuou como ponto negativo, percebido posteriormente, que esse tipo de sala não deve ser em órgãos públicos, pois alguns órgãos não se sentem a vontade de participar, e para as salas futuras, pontuou a importância de escolher locais neutros. Na oportunidade informou que OAB encaminhou um documento para CCR Submédio, para se incluir no processo, contribuir e participar, e querem marcar uma agenda com a OCBHSF e a presidente Estadual da Bahia da OAB para conversarem a respeito. Na sequência, o Sr. Almacks Luiz, concordando com Cláudio Ademar, reforçou que a sala de monitoramento teve o poder de comunicar com toda a cidade e todas as pessoas, e defendeu a necessidade do CBHSF, virtualmente, continuar com esse monitoramento. O Sr. Ednaldo Campos, pela importância do trabalho, sugeriu sua expansão até o Médio SF, e que conta com o apoio de Almacks Luiz e Cláudio Ademar neste sentido. O Sr. Maciel Oliveira sugeriu a continuação da sala de monitoramento, e neste sentido defendeu que a expansão para as outras regiões poderia ser com os próprios apoios regionais, através da troca de informações como já é realizado, a ser intensificada, principalmente com a região do médio SF. O Sr. Altino considerou o encaminhamento muito adequado e a proposta é válida, e na oportunidade trouxe a conhecimento que na região do Alto SF a CEMIG faz um trabalho junto à defesa civil de todos os municípios da bacia com implementação do plano de ação emergencial, cujo aplicativo é compartilhado de acesso a toda a sociedade, e que esse modelo poderia ser ampliado para as demais regiões fisiográficas, o que, segundo o coordenador da CCR Alto SF, seria uma grande contribuição para as populações ribeirinhas.

REUNIÃO SOBRE VAZÕES: A Sra. Rúbia Mansur lembrou da reunião DIREC a ser realizada dia 07 de fevereiro, às 14h, com a participação de Leonardo Mitre e Rodrigo Flecha, para falar da questão das Vazões. Em seguida passou a palavra para o Sr. Anivaldo Miranda, responsável pela articulação dessa reunião, que contextualizou a importância da reunião e enfatizou a contribuição dos convidados frente ao tema que será tratado. Considerou a reunião estratégica para debater a questão das vazões na bacia SF; cujo foco é também debater e avaliar a proposta de resolução que elaborou e será apresentada por ocasião da reunião. O Sr. Maciel Oliveira, reforçou a importância dos membros da diretoria participar da reunião, por considerar a necessidade de alinhamento das falas de todos os membros, justificando que o CBHSF precisa falar a mesma linguagem sobre política de vazões.

INDICAÇÃO DIREX PARA GACG – O Sr. Maciel Oliveira informou que a DIREX indicou Larissa Caires, da SEMA/BA para compor o GACG do CBHSF. A Sra. Rúbia Mansur apresentou proposta de DN ad referendum da instituição do GACG. Documento aprovado pela diretoria.

CANAL DO SERTÃO ALAGOANO – O Sr. Anivaldo Miranda informou o status do trabalho no canal do sertão alagoano e expos a ideia de que, com a finalização do produto, o mesmo possa ser entregue ainda antes das eleições em evento solene a se organizado pelo CBHSF, tendo como convidados o Governador, sua Secretaria de Estado, as Companhias de Abastecimento, os municípios, a Academia, os Conselhos Federais como o CREA, para que fique claro para a sociedade que o produto foi financiado pelo CBHSF e está sendo entregue. Chamou atenção para, num segundo momento, o CBHSF, sobretudo na CCR Baixo, mais especificamente do lado de Alagoas, pressione o governo a não deixar o produto na gaveta, e para tanto frisou a necessidade de Maciel Oliveira, como presidente do CBHSF, com o seu apoio, criar estratégias para fazer uma grande articulação neste sentido.

CONCLUSÃO DO ESTUDO DO AQUIFERO URUCUIA – Em continuidade, o coordenador da CCR Baixo SF informou que o estudo do aquífero urucuia está praticamente concluído. Ressaltou que este também é um produto importante, e que o CBHSF precisa definir a estratégia para defesa do aquífero. Propôs os resultados do estudo sejam apresentados na reunião DIREC de março e posteriormente ser apresentado nas CCRs e na CTAS. Reivindicou acesso antecipado ao relatório para os interessados ler. O Sr. Thiago Campos informou que pedirá a Flávia Mendes, da APV, para que faça o encaminhamento e a discussão desse trabalho no âmbito da DIREC.

4. Resolução DIREC que institui o GT Saneamento. Apresentação: Thiago Campos

O Sr. Thiago contextualizou a proposta de instituição do GT Saneamento, explanando que o GT foi criado para acompanhar, não só os investimentos, mas também as ações e iniciativas concernentes ao saneamento na bacia do rio SF. Neste sentido foi feita uma minuta de Resolução DIREC para criação do GT, com relação a sua composição, suas atribuições, suas funções e o que se espera desse GT de saneamento. Na sequência, o gerente de Projetos da APV fez a leitura da minuta da resolução. O Sr. Ednaldo Campos sugeriu a inclusão de um especialista em saneamento da região da Bahia. A resolução foi aprovada pelos presentes com sugestão apresentada pelo coordenador da CCR Médio SF.

5. Resolução DIREC sobre remanejamento PAP 2021/2025. Apresentação: Simone Reis

A Sra. Simone Reis, gerente de gestão estratégica da APV, apresentou a motivação que levou a Agência Peixe Vivo a solicitar remanejamento de valores no PAP/2021, compartilhando os dados resumidamente a fim de esclarecer à diretoria colegiada a necessidade e o que se justifica a resolução. Explicou que a motivação é a necessidade de modernizar a infraestrutura tecnológica tanto da APV quanto da diretoria do CBHSF; implantação de sistemas de TI; aplicar, dentro da APV, a legislação da lei de proteção de dados; obter soluções inovadoras e sustentáveis; alimentar os sistemas de informação, citando, como exemplo, o SIGA SF, os sistemas internos financeiros, e sistema de patrimônio; investimentos estes da rubrica dos 92,5%. Apresentou que os benefícios será profissionais qualificados, a partir da contratação de empresa terceirizada especializada; atualização dos sistemas diariamente; melhoria de atendimento ao CBHSF; atendimento as recomendações da AUT - Auditoria da ANA; dentre outros. Esclareceu que a proposta é que seja um serviço continuado, e neste sentido, os investimentos para modernização será feito em 2022, e nos demais anos, de 2023 a 2025, serão feito aditivos para a continuidade e manutenção de equipamento, dos serviços de TI, e da infraestrutura. A Sra. Célia Fróes complementou informando que a ANA entendeu que esse tipo de investimento é finalístico, e por isso estendido tanto a APV quanto as demais agências delegatárias. Defendeu a necessidade de modernização tanto da APV quanto do CBHSF, dado as demandas e exigências atuais, e que dentro da rubrica dos 7,5% não havia possibilidade. Na oportunidade, o Sr. Anivaldo Miranda solicitou que assim que as tecnologias forem implantadas, haja uma capacitação para a DIREC e Coordenadores de Câmaras Técnicas. Respondendo aos questionamentos de Almacks Luiz, a Sra. Célia Fróes esclareceu que embora a APV tenha hoje, além do CBHSF, outros comitês de importantes rios afluentes que tem cobrança, o custo não poderá ser compartilhado, o pedido é só para ser financiado pelo CBHSF, pois a legislação do Estado de MG não permite que use dos 92,5% da arrecadação para este tipo de despesa. Explicou que os demais comitês agenciados pela delegatária custeiam outros tipos de despesas, como a assessoria jurídica, a gerência estratégica, por exemplo. A resolução foi aprovada pela diretoria.

6. Apresentação BI acompanhamento PRHS. Apresentação: Kláudia Silva

Será pautada na próxima reunião DIREC

7. Solicitações de apoio:

XXX Congresso Latino Americano de Hidráulica

Expedição Serra da Canastra

Será pautada na próxima reunião DIREC

8. Assuntos Gerais


AVANÇO DE PRODUTOS ESTRATÉGICOS CBHSF – O Sr. Anivaldo Miranda expressou sua preocupação com o acúmulo de produtos estratégicos, como os referentes à UHE Formoso; ao cadastramento de usuários na calha central com a Bahia; o levantamento de captações de água na bacia do corrente devido à pandemia e a transição dentro do comitê. Enfatizou a necessidade da continuidade, a partir da articulação institucional, dentro da construção do pacto das águas para que as coisas avancem. Na oportunidade, pediu para Thiago Campos retomar os contatos com a ANA sobre a questão do cadastramento dos usuários realizado na BA, haja vista o Estado já ter recebido o produto há 06 meses; bem como o intento do CBHSF socializar o produto do corrente com os entes que cuidam da questão das águas. O Sr. Thiago Campos informou que foi encaminhado, na semana em curso, um e-mail para o superintendente da fiscalização da ANA, no sentido de realizar uma reunião para tratar os desdobramentos, planejar as inclusões e as campanhas de fiscalização, e que está aguardando retorno. Informou ainda que, na última reunião do CBH Corrente, o representante da SEMA/BA questionou quem vai pagar pela fiscalização, e lembrou que no acordo de cooperação explícita que a responsabilidade dessa fiscalização a posteriori é o governo da Bahia. Neste sentido o Sr. Anivaldo Miranda defendeu que o CBHSF cumpriu sua parte no acordo, e que, em última situação se acordado pela DIREX e DIREC, o Comitê banque a fiscalização junto com o comitê estadual. O Sr. Ednaldo Campos propôs que seja realizada uma visita, pelo CBHSF, na SEMA/BA, juntamente com a CCR Médio, para cobrar providências ao que foi feito pelo CBHSF, se colocando a disposição.

CAPACITAÇÃO SIGA SF – O Sr. Cláudio Ademar relembrou uma reivindicação de Ednaldo Campos para refazer a capacitação do SIGA SF, com membros da diretoria, na modalidade presencial. A Sra. Rúbia Mansur informou irá alinhar com Thiago Campos este treinamento.


9. Encerramento

Não havendo mais assuntos a tratar, o presidente do CBHSF, Sr. Maciel Oliveira, agradeceu a participação de todos encerrando a reunião às 12h.

Reunião realizada por videoconferência, 28 de janeiro 2022.



José Maciel Nunes de Oliveira
Presidente do CBHSF



Almacks Luiz Silva
Secretário do CBHSF

Abaixo quadro resumo dos encaminhamentos.

RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS

	ENCAMINHAMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
01	Pautar em reunião da DIREC a apresentação do produto final do projeto aquífero Urucuia.	Rúbia Mansur/ Thiago Campos / Flávia Mendes	Próxima reunião DIREC
02	Incluir sugestão de Ednaldo e publicar Resolução GT Saneamento	Rúbia Mansur	Imediato
03	Capacitação – SIGA SF com os membros da DIREC	Rúbia Mansur / Thiago Campos	2022
04	Transferir os pontos de pauta; apresentação BI PRHSF e Patrocínios em outra reunião DIREC	Rúbia Mansur	Reunião de março